

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO UNIP)

Aluna: Mayara Machado Lira

Orientadora: Profa. Erika Gomes Alves

Curso: Fisioterapia

Campus: Manaus

Estudos populacionais realizados no Brasil têm demonstrado que 85% dos idosos apresentam pelo menos uma doença crônica e cerca de 10% apresentam pelo menos cinco enfermidades (RAMOS; PERRACINI, 1997). A pesquisa teve por objetivo verificar a prevalência de doenças crônicas em idosos no Brasil por meio de revisão bibliográfica. O método utilizado foi pesquisa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o buscador eletrônico “Google Acadêmico”. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde do Idoso; Envelhecimento da População; Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Foram selecionados oito artigos. No que se refere a Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT), foram mais prevalentes: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Artrite (LEITE-CAVALCANTI et al., 2009; MASSA et al., 2009; MOURÃO et al., 2016). A causa de HAS pode estar associada a maior grau de resistência à insulina e medicamentos anti-hipertensivos (LEITE-CAVALCANTI et al., 2009; FRANCISCO et al., 2010; DA SILVEIRA et al., 2012). O aumento da HAS entre homens e mulheres está associado a idade, estilo de vida e hábitos alimentares (MASSA et al., 2009; PILGER et al., 2011). De acordo com a revisão bibliográfica, as maiores prevalências de DCNT em idosos foram: Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus; estudos indicam relação entre hábitos alimentares, sedentarismo e doses elevadas de medicamentos.